



Protocolo de Boas Práticas Agroambientais

Governo Estadual e Prefeitura Municipal de São Paulo

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA – 18.08.2011

A reunião da Comissão Executiva do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais teve início às **09:30** horas da manhã do dia **18 de agosto de 2011**, com a participação do membros que representam a Prefeitura Municipal de São Paulo-PMSP, José Roberto Graziano e Nadiella Monteiro; da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento-SAA, Sebastião Wilson Tivelli e Escolástica Ramos de Freitas e da Secretaria Estadual do Meio Ambiente-SMA, Araci Kamiyama. Também estiveram presentes os convidados: Ana Carolina Dalla Vecchia (SMA), Cristiano Mendes (ABAST/CAE Parelheiros), Denis Binha e Paulo Vinícius da Silva (ABAST).

José Roberto dá as boas vindas aos participantes e fala sobre a agenda com a Secretária da Agricultura, que deve falar sobre as ações do programa Agricultura Limpa e o Protocolo.

Cristiano apresenta Plano de Conversão e Check-list dos seguintes agricultores: **José Geraldo Batista Santiago; Benedicto Guilguer Helfestein; Valéria Maria Mocaratti e Zundi Murakami**. Explica que na última reunião foram sugeridas algumas alterações e nos Planos apresentados já estariam contempladas.

José Roberto sugere que sejam feitas 2 alterações no item 2 (Informações básicas sobre o uso do solo), do Roteiro Técnico para Elaboração do Plano de Conversão: incluir área com sede/edificações e alterar o item "Vegetação Natural", incluindo "Capoeira, brejo e várzea". Todos aprovam.

Em seguida procedeu-se a discussões sobre os Planos apresentados, destacando os temas "*Sistema Agroflorestal-SAF*"; a "*Diversidade de Uso do Solo*"; o "*Uso de Agrotóxicos*" e as ações com maiores pesos, que devam ser obrigatórias e restritivas. As deliberações sobre os temas seguem abaixo:

1. Sistema Agroflorestal (item 20 do Check-list). Há 3 possibilidades para o enquadramento: - **a.** se o produtor tem SAF, registrar "*Sim*" (3 pontos positivos); **b.** se não tem SAF, mas **não há** prejuízo para a sustentabilidade, registrar "*Não-Aplicável*"; **c.** se o produtor não tem SAF, mas **há** prejuízo para a sustentabilidade, registrar "*Não*".

2. Diversidade do uso do solo: o produtor não deve perder pontos, caso não seja obrigatório para a sustentabilidade da propriedade.

3. Uso de Agrotóxicos. O não uso é um item obrigatório desde o primeiro ano. No Check-list eletrônico, a SMA deverá fazer as alterações necessárias para que, em caso de uso de agrotóxicos, o produtor possa ser identificado com proibição do uso do Selo.

Quanto aos Planos de Conversão, os produtores José Geraldo Batista Santiago (classe II); Valéria Maria Mocaratti (classe IV) e Zundi Murakami (classe III) tiverem seus Planos aprovados, podendo ser emitido o Certificado de Conformidade ao Protocolo, válidos por 1 ano e receber o Selo de Indicação de Procedência. O produtor **Benedicto Guilguer Helfestein (classe I)** teve seu Plano de Conversão aprovado, igualmente podendo ser emitido o Certificado de Conformidade ao Protocolo, válidos por 1 ano, no entanto não podendo fazer uso do Selo de Indicação de Procedência. As cópias dos Planos de Conversão + Check-list, aprovados pela Comissão, deverão ser enviados para a SMA, para que sejam conduzidos os procedimentos de emissão do Certificado de Conformidade aos produtores e divulgados os resultados quanto ao uso do Selo de Indicação de Procedência.

As datas das próximas reuniões serão: 12 de setembro (09:30 - 16:30, na ABAST); 13 de outubro (09:30 - 13:30, na SMA) e 17 de novembro (09:30 - 13:30, na ABAST).

Sem mais assuntos a tratar, encerrou-se a reunião às 12:00 horas.